

DIÁRIO COMÉRCIO INDÚSTRIA & SERVIÇOS

EDIÇÃO DE SÃO PAULO TERÇA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 2017

## Associação emite os primeiros Certificados de Origem Digital

## SANTOS

Beatriz Boturão São Paulo

beatrizboturao@dci.com.br

• A Associação Comercial de Santos (ACS) avançou na área de exportação de produtos ao emitir seus primeiros Certificados de Origem Digital, no contexto do recente acordo bilateral entre Brasil e Argentina. A nova tecnologia elimina o uso de papel nas transações.

O certificado de origem é exigido para que a exportação do produto brasileiro seja realizada comprovando ao país comprador a procedência do produto adquirido. O avanço desse processo está em sua terceira fase.

## Etapas

Inicialmente, todos os trâmites para emissão do certificado eram realizados no papel, desde o preenchimento até a assinatura final para a exportação. Numa segunda fase, já houve uma evolução. Metade do processo passou a ser on-line. Apesar do "papel não ter sido eliminado" da tramitação era possível preencher a ficha de requerimento on-line. Mas, era necessário, mesmo assim, imprimir e levar o requerimento na Associação Comercial para depois ser encaminhado à Alfândega.

Agora, a terceira fase exime por completo o uso de papéis nas transações, que passaram a ser realizadas por meio de assinatura digital, utilizando e-CPF tipo A-3. O exportador precisa apenas entrar no sistema da Associação, preencher três formulários de declaração do produto e a fatura comercial de negociação entre as partes, e por fim a documentação será analisada e emitida.

A assinatura poderá ser realizada digitalmente de ambos os lados, tanto pelo exportador quanto pela Associação. Segundo o diretor-executivo da ACS, Mario Calves, o novo processo garante muito mais segurança. "Ele permite agilidade, segurança e redução de custo. E é digital, um sistema extremamente seguro, já que possibilita a assinatura digital, impossível de ser falsificada. Você elimina custo, tempo e papel".

Vigência

Os Certificados de Origem Digital (COD) para o comércio entre Brasil e Argentina tiveram vigência a partir de 10 de maio. O comércio bilateral entre Brasil e Argentina vem sendo desenvolvido diretamente pelos governos da Associação Latino Americana de Integração (Aladi). A Argentina foi o primeiro dos países da Aladi a assinar acordo com o Brasil. A previsão é que o Uruguai seja o próximo.